

Projeto NURC/RE - Inquérito nº 171 - Tipo: EF - Data: 10/11/78 - Duração: 40 min -
 Tema: A norma social - Informante nº 053 - Sexo: M - Idade: 47 anos (2ª faixa etária) -
 Formação: direito - Profissão: professor

- Inf. - bom o assunto de hoje é: a norma social... e nós já vimos... que: interação social
 seria... ação relacionada e exteriorizada... entre pelo menos dois compostos
 sentimento idéia e vontade... a partir daí não é difícil... definir a norma social... a
 norma social seria simplesmente... o composto sentimento idéia e vontade
 5 comunicado na interação social... eu vou escrever no quadro a: aquela fórmula geral
 da interação... (porque) a coisa fica mais simples de entender (15s) cada um
 desses polos S I V... e essa é uma fórmula meramente simplificada... pode ser...
 individual ou grupal... e não só grupal como () de tal sorte... que o resultado... de
 10 cada uma sócio-interativa... global... tomando-se... um determinado ponto de
 referência... pode ser uma sociedade global... então cada um desses polos S I V...
 não é de maneira nenhuma... necessariamente um pólo individual no processo...
 mas cada emissão S I V S I V... em si mesma é uma norma... e nós já vimos que
 há uma comunicação normativa... dos polos sócio-interagentes... isso por uma
 razão muito simples... toda vez que se associa... sentimento e idéia... se tem uma
 15 avaliação automaticamente... então a mente humana... sendo uma série de
 emissões S I V... automaticamente é uma série é um é de emissões avaliativas...
 porque cada associação sentimento e idéia é uma avaliação... toda vez... e sempre
 ocorre isso na realidade... toda vez... que... idéia e sentimento... se juntam em uma
 realidade social histórica e esses elementos são indissociáveis se tem...
 20 automaticamente uma avaliação... uma avaliação ou um padrão ou uma norma ou
 um modelo que tudo isso é a mesma coisa... então nós temos o seguinte... cada
 emissão mental S I V em si mesma é um padrão... é uma avaliação... de tal sorte
 que há uma mensagem... normativa... dos polos sócio-interagentes
- L.A. - e a generalidade ()
- 25 Inf. - como?
- L.A. - a generalidade da norma... em geral... seria ()
- Inf. - bom... cada padrão S I V... poderá ser genérico ou não... porque... a idéia... a que
 se associa o sentimento pode ser uma idéia genérica ou pode ser simplesmente
 uma idéia do concreto... então o padrão S I V... pode ser um padrão genérico ou um
 30 padrão relativo ao concreto... porque a idéia humana... é variável... ela vai desde a
 mais sofisticada e genérica idéia filosófica... até a simples percepção imagem do
 concreto
- L.A. - mas ela no concreto assim é norma?
- Inf. - ela no concreto na terminologia que nós estamos usando é norma... porque nós
 35 estamos identificando norma simplesmente com padrão com modelo ou com
 avaliação... então... vocês teriam o seguinte... se interação social... é a ação
 relacionada e exteriorizada entre pelo menos dois compostos S I V... NORMA social
 simplesmente um composto S I V comunicado na interação social... então
 norma social não é necessariamente norma social genérica... nessa perspectiva
 40 pode ser ou não... porque pode ser simplesmente uma norma social relativa... ao
 concreto... ou uma norma social cuja idéia informante... é uma idéia do concreto (4s)
 vocês já percebem... através dessas deduções teóricas... que se elas são
 realmente válidas... norma social e ação social são a mesma coisa... isso é
 importantíssimo para uma consideração dinâmica do social... tradicionalmente...
 45 nós somos habituados a... caracterizar aquilo que se chama norma social... como
 algo de exterior à ação social... nessa perspectiva que: estamos apresentando... a
 Norma social não é exterior à ação social mas ela se identifica com a própria
 ação social.
- L.A. - você tá querendo dizer que no caso toda ação social seria normativa?
- 50 Inf. - toda ação social em si mesma... é um padrão ou norma... porque toda ação social...
 é uma comunicação S I V de um pólo ao outro... da interação social... e: essa
 comunicação S I V é ação social e ao mesmo tempo é norma social porque... basta
 que haja uma associação S e I para se ter automaticamente um padrão ou norma...
 essa perspectiva teórica é bastante sutil é bastante abstrata... é bastante difícil de
 55 apreender de imediato... porém ela fornece possivelmente... uma chave razoável

- para o entendimento da dinâmica do social... você pode ter... normas sociais MAIS genéricas e normas sociais menos genéricas... as normas sociais mais genéricas podem endereçar o seu comando... às normas sociais... MENOS genéricas... porém norma social nessa acepção... que nós estamos dando a: a: a: a: a essa expressão norma social... não significa... necessariamente... norma genérica... eu vou explicar de outro modo... e: ficará a coisa mais simples... a Ação mental... é uma ação S I V... porque a nossa mente... é: basicamente... um jogo energético desses elementos sentimento idéia e vontade (4s) e cada ação mental... é automaticamente... uma emissão normativa... porque:... a associação sentimento idéia de si própria já é um padrão... mas SE:... um composto S I V se comunica na interação social... ele DEIXA de ser um padrão mental... e se torna... um padrão social... é ao mesmo tempo... UMA Ação social e UM padrão social... porque cada ação mental... como cada ação social implicando... é: como emissões S I V que SÃO... associações entre sentimento e idéia automaticamente... constituem padrões e normas
- 60
- 65
- 70
- L.A.** - professor e: teria: a prevalência de um desses elementos na norma? ou eles (())
- Inf.** - [bom esses elementos variam em sua intensidade energética... quando distinguimos a norma social em geral não cuidamos de prevalência porque a definição está colocada num nível mais geral de abstração... mas é claro... que... os elementos S I V nos padrões sociais têm uma variação energética... numa determinada relação pode ter o predomínio o:/... ter predomínio o elemento V... por exemplo na relação do controle social... e em outra determinada:.. relação poderá ter predomínio o elemento l... como no caso da socialização do processo de socialização
- 75
- L.A.** - agora
- Inf.** - AGORA
- 80
- L.A.** - eu gostaria que você esclarecesse melhor: essa relação al... entre interação social... e: e: norma... porque me parece que você... assim identifica você identifica ação com a norma
- Inf.** - [identifico
- 85
- L.A.** - [é isso que eu gostaria que você esclarecesse melhor
- Inf.** - olha
- L.A.** - e precisasse mais esses conceitos [de norma
- Inf.** [pois não... com muito prazer... e: esse esclarecimento mais adequado... se terá... provavelmente... a partir do conceito geral de ação... então a:... as... relações... seriam as seguintes... ação... é diferente... de norma... social... porém ação social... é igual a norma social... por que ação... é diferente de norma social... e ação social é igual a norma social? é porque ação... nesse contexto nosso' significa... um conceito genérico... altamente abrangente... ação ou conduta ou reação humana... teria a seguinte fórmula aliás muito conhecida... a reação... é função da personalidade e da situação (3s) então... AÇÃO ou reação ou conduta... humanas... seria... algo de altamente genérico entre as gentes... ação humana em geral... abrangeria... não só:... o físico-químico... e o biológico como suportes da personalidade... mas ainda... o psicológico INTRA-orgânico... e finalmente o sis/ o situacional... externo EXTRA-orgânico... em suma dizendo isso de maneira simples... a ação humana... não é... se: entendermos ação humana como um conceito global... não é somente ação social como não é somente ação mental... mas é ainda ação fi-si-co-química do organismo humano... ação bioLÓGica propriamente dita desse organismo... a ação psicológica e a ação social... então eu não posso dizer que: norma social é igual a ação... porque ação...
- 90
- 95
- 100
- 105
- Inf.** extrapola o âmbito conceitual da norma social... ação em geral... compreende... a atividade meRAMENTE mecânica motora do organismo atividade neuro-vegetativa do organismo... a atividade fi-si-co-química no organismo... a atividade bioLÓGica do organismo... a atividade psicoLÓGica do organismo... e nada disso é ainda o social...

- o social só começa... quando... os PÓ:los mentais... se comunicAM ou pelo menos um deles... apresenta uma comunicação ao outro... na interação social... entendeu agora?
- 110 **LA.** - sim ficou clara a distinção entre: ação e ação social... então no no livro que você adota se destaca a realidade dessa correspondência da ação em cima da norma social?
- 115 **Inf.** - a correspondência da ação social e da norma social é muito simples pelo seguinte... porque nós reduzimos... o mental... sem uma redução pré:via não se pode entender bem isso... com a redução se torna claro... se NÓS reduzirmos... o mental... a: basicamente a sentimento idéia e vontade... a interação social... só pode ser... uma interação entre pólos mentais... seja esses pólos mentais individuais ou grupais...
- 120 mas como os pólos mentais individuais ou grupais são essencialmente sentimento idéia e vontade... então... automaticamente... a interação social... é: entre pólos sentimento idéia e vontade os QUAIS têm... forma normativa pré-normativa porque cada um desses pólos... associando sentimento e idéia são automaticamente um padrão ou norma... você quando tem idéia de alguma coisa... você automaticamente sente... agradabilidade ou desagradabilidade... você sente... se algo DEVe ou não deve ser... se você sente que algo deve ser você sente ou experimenta a:...
- 125 agradabilidade... se você sente que algo NÃO deve ser você experimenta a desagradabilidade (5s) entã:o... esse elemento aFetivo o elemento S... COLO:re de dever ser... ou: de normatida-de o composto S | V automaticamente... e você note... que o homem não é nunca apenas idéia... ele é sempre... idéia e sentimento e vontade... então no ser humano concreto o processo avaliativo ou normativo é ininterrupto... eu posso com a abstração dizer "o conhecimento em si mesmo apenas É... ele não pertence ao domínio do dever ser"... mas isso é uma ME:ra abstração... que o conhecimento do homem concreto está sempre ligado ao
- 130 sentimento... é por isso que o próprio processo cognitivo ou processo do conhecimento é SEMPRE um processo avaliativo (3s) não pode haver... uma: neutralidade afetiva total do observador NUNca... a única coisa que você pode pedir ao observador científico... é que ele tanto quanto possível não se de:ixe... guiar por preconceitos... por premoções... mas ele automaticamente fará sem:pre como ser humano concreto uma avaliação... do SEU conhecimento e do conhecimento
- 140 alheio... ele sempre verificará por exemplo se a sua concepção é ou não é adeQUAda... à realida:de e se as concepções alheias são ou não são adequadas à realidade... então automaticamente ele fará sempre um julgamento de valor... automaticamente e/ ele emitirá... um: padrão emitirá uma no:rma... positiva ou
- 145 negativa... afirmando por exemplo que a sua concepção deve se:r e que a alheia não deve ser sob determinado ponto ou o conTRÁ:rio... mas sempre uma avaliação... apenas a avaliação científica se faz... tanto quanto possível... nã:o no sentido ideoLÓgico... mas se faz apenas uma aferição tanto quanto possível apenas... de correspondên:cia do formulado com a realidade fática... então uma teoria deve ser
- 150 se corresponde à realidade dos fatos... e não deve ser se não corresponde... mas de qualquer maneira os cientistas estão constantemente a julga:r se suas concepções ou as alheias devem ou não devem ser... então ciência... como ALgo apenas do plano do se:r... somente se tem esta noção se se abstra:i... o aFETI:vo... dos compostos sentimento idéia vontade... mas evidentemente isso é uma mera
- 155 abstração... porque na realidade concreta... sempre há uma ligação de sentimento idéia e vontade... percebeu agora? se não |você
- LA.** - [() eu pude entender... quer dizer foi o próprio o próprio conceito seu de norma social... consistiria na: reação do indivíduo de agradabilidade ou desagradabilidade diante daquilo que... ele faz ou deve fazer quer dizer esse seria por exemplo... [esse seria o critério... esse seria éh seria o critério ()
- 160

- 165 **Inf.** - [ser/ seria seria isso seria isso... seria isso mas não só isso porque: um padrão normativo ou a norma... por exemplo porque padrão normativo é uma certa redundância... a norma ou padrão ou o normativo/... não existe apenas... pelo elemento S ou pelo sentimento ou pelo AFETO mas existe na conjunção na combinação aliás faticamente INdissociável... de idéia com sentimento... pra você ter um padrão ou norma toda vez... que você tem uma associação idéia e sentimento... ora no homem concreto essa associação existe todo o tempo... todo o decorrer da vida menTAL e social humana... é um decorrer de associações de idéias e sentimentos... ninguém pode separar no homem concreto a idéia do sentimento... então toda a nossa vida mental e social é uma série... ininterrupta de avaliações... ou de padrões ou de normas... que tudo isso fundamentalmente é o mesmo... você não PODE perceber... com clareza... a identificação de ação social e norma social a não ser... a partir de uma redução teórica... porque: comumente em sociologia... o que se afirma é que as NO:Rmas... sociais... regulaMENTam a conduta... huMAna quando essa fórmula não é teoricamente... éh:... tanto quanto possível exata... que sempre são no:mas que regulamentam outras normas... isto é há normas sociais genéricas... que determinam normas sociais menos genéricas... mas toda emissão mental... e social humana é uma emissão sempre normativa... aliás isso está... NÃO através de uma redução teórica como nós... apresentamos... 170 mas de uma maneira mais genérica... menos especificada... isso está já na tradição clássica por exemplo de Duckheim... Duckheim define o fato social... como um fato obrigaTÓRIO... ora o que é um fato obrigatório senão uma norma ou um padrão? ou um modelo? ou uma avaliação em sentido mais lato? e: notem que ele define o social... mais ou menos textualmente do seguinte modo... (maneiras de agir 175 Flixas ou não... capazes de exercer... sobre o indivíduo uma coerção exterior?) ora isso evidentemente é norma... isso é padrão... isso é modelo... é estranho que após essa tradição duckheimiana... tão intensa... e hoje: em moda... que os sociólogos ainda inSÍStam em grande parte... a olhar a NORma social... como alguma coisa EXTERIOR à ação social... quando no:ma social e ação social se identificam... [e... 180 e mais AINda... não só uma coisa exterior
- 185 **L.A.** - [então ()
- Inf.** - como uma coisa secundária às vezes em relação à ação social
- L.A.** - no caso você admitiria se fosse o caso digamos... TOda TOdo fato social seria... éh: intrinsecamente um ato coercitivo?
- 195 **Inf.** - todo fato social tem alGUma força coercitiva maior ou menor... alguma preSSÃO... e: na verdade isso está... em todos os autores... éh considerados sociologistas... mas: isso não é um dado que possa ser considerado de sociológico:sta é simplesmente a me/ a meu ver um dado sociológico... porque TOdo PAdrão... ou ou norma se impÓE... não necessariamente se impõe através... de u:ma coação Física... mas 200 sempre há uma imposição... mesmo o: o padrão moral por exemplo... que seja válido apenas... para determinadas pessoas... esse padrão moral se impÓE... a essas pessoas na medida em que elas OS aceitem os aceitem... os padrões morais uma vez aceitos se impÓ:em... àqueles que os aceitam... isso... parece evidente... notem que SEM uma redução teórica
- 205 **L.A.** - eu queria... eu queria dizer... eu me recordo que noutros encontros... nós já tivemos oportunidade de discutir um pouco essa questão né? sei lá... talvez a gente pudesse um tanto... reduzir ESSE problema relação indivíduo sociedade... então... me parece que isso é proposto como um sistema de relação assim fechado... em que... o su/ o o o indivíduo... ele estaria sujeito às determinações da sociedade às 210 determinações ne/ normativas coercitivas da sociedade... me parece que no princípio essa seria a formulação do problema aí... Aí é que e:u... eu eu introduziria essa questão então como é quer dizer o próprio Duckheim explicaria... dentro dessa co:isa... o problema do do: comportamento harmônico né? uma rela/ uma situação

- 215 harmônica DENTro da sociedade... como a gente explica:r... o comportamento desviante não só de indivíduos mas mesmo de grupos sociais às vezes até... numericamente expressivo? quer dizer ISSO me parece que... éh: implica numa ruptura com... o sistema normativo... o sistema de regulamentação de ação social essa coisa toda né?
- 220 Inf. - a observação de F. é uma observação importantíssima... realmente... se a pressão social fosse um absoluto... se a pressão social ocorresse sem:pre e fatalmen:te... isso... seria... nesse caráter... mecanicamente: determinista... já algo inicialmente pelo menos suspeito... então me permitam agora... e talvez a: observação seja esclarecedora... que eu exponha... uma modesta perspectiva no:ssa sobre a diferenciação entre NORMa individual e NORMa social... nós até o momento
- 225 distinguimos a norma social... norma social seria... o composto S I V ou composto sentimento idéia e vontade comunica:do na interação social... mas então o que seria a norma individual? a norma individual a nosso ver... seria simplesmente... o composto... sentimento idéia e vontade... NÃO comunicado na interação social... mas qual seria... o composto... sentimento idéia e vontade... que NÃO É
- 230 comunicado atualmente na interação social e que nunca O foi? só há um tipo de composto... aliás bastante raro... que apresenta essa possibilidade... é o composto S I V cujo elemento I... é uma real INOVAÇÃO... uma real CRIAÇÃO... e não uma mera posição eclética... que vocês sabem que na posição meramente eclética não há rigorosamente criação originalidade... apenas uma combinaçã:o do social!
- 235 pré:vio... a combinação pode apresentar maTizes ou nuância:s... diferentes... porém... no fun:do não há propriamente a: uma criação... apenas um recolhe:r e um combina:r... eventualmente de novas formas... mas sempre do material social pré-existente... mas QUANDO... ao contrário... o elemento I é uma real inovaçã:o... uma real criação... a não existe a pressão do social... simplesmente porque o
- 240 composto S I V basea:do... em/... cujo elemento I é uma real inovação... NÃO foi comunicado em qualquer processo sócio-interati:vo em um primeiro momento... no momento da NÃO comunicação... ou suPON:do que não tenha sido comunicado em um primeiro momento... no processo de interação social... isso seria uma norma individual... então a pressão do social... tem... um limite negativo... não há pressão
- 245 social... onde haja criação individual... isto É... não é que não haja um condicionamento social da criação... mas é que há um PONto na criação... em que ESTa é diferente do social anterior... que se não houve:r um PONto na atividade criativa e que esta seja diferente do social anterior essa atividade não é realmente criativa... então o homem se libE:Rta da pressão do social através da criação... seja a criação no campo da: da filosofia... no campo da ciên:cia... no campo da arte... ou simplesmente no campo da técnica... qualquer invenção ou descoberta... por mais técnica que seja por mais PRÁTica que seja... por MENos que dependa de idéias
- 250 gerais... medida em que seja realmente... uma invençã:o uma criação uma descoberte:ta... são diferentes DO social anterior... e nisso também há liberdade na: no limite da criação... da pressão do social anterior... agora é claro... que o criador... como ser social... é condicionado no geral de sua vida pelo social... agora NOTem que a criação autêntica aquilo que não é ME:ra atividade eclética aquilo não é mero produto eclético... é rarÍ:ssi-ma... isto é... somente... raros indivíduos criam... e: esses indivíduos que criam só criam em momentos muito raros de suas vidas...
- 255 porque no geral esses indivíduos se comportam mais ou menos como homem comum... então a pressão do social... não é... uma ideologia... tudo indica que é um dado de ciência empírica... e essa pressão do social... é uma constante na nossa vida... mas nós temos a possibilidade de escapar a essa pressão na medida em que:... pro-gre-ssi-va-men-te nos tornemos... como seres humanos... pessoas... criativas... ficou claro agora?... a essa altura... à luz dessa redução teórica... nós
- 260 poderemos avançar MAIS um pouco... e: aprofundar... de modo agora muito menos
- 265

270 inexacto... uma distinção entre o mental e o social... que é a... a grande dificuldade da teoria sociológica como é também a grande dificuldade da teoria psicológica... porque o mental e o social se inter cruzam no homem concreto... e como se faria essa distinção? do seguinte modo... o mental... seria composto... de sentimento idéia e vontade... e notem que: GENETICAMENTE o social depende... de maneira: ESTREITA dessa... desse movimento sentimento idéia e vontade... que na sua origem... na sua origem... é um movimento mental... que só se torna social como resultado... de um sistema sócio-interativo... então o mental compreenderia em primeira linha... a PRODUÇÃO... de sentimento idéia e vontade... ou movimento ou a dinâmica sentimento idéia e vontade... MAIS AINDA... o mental... compreenderia... naturalmente o mental individual... compreenderia... o social... incorpora:do pelo sistema mental (7s) (/) de modo eventual e raro compreenderia a criação... e eventual armazenamento... de normas individuais (5s) notem portanto...

275 o mental... compreende o INTERMENTAL exteriorizado... e processado mentalmente... interiorizado... mas não compreende o intermental... exteriorizado em processo (4s) a distinção é sutil... se num determinado momento... por exemplo dois grupos interagem... duas sociedades interagem de algum modo através de seus representantes... República da/ Federal da Alemanha através do.../seu embaixador: o governo brasileiro uma hipótese... se: em qual/ em determinado instante do TA' tempo... essas sociedades interagem... o intermental exteriorizado no caso está em processo... então nós temos aí o social... ou um exemplo mais simples... João interage com Maria... conversa com Maria... essa conversa... essa interação é um

280 fato social porque os pólos cíveis se exteriorizam... nesse processo de comunicação... isso ocorre num determinado momento do tempo... o intermental... entre esses pólos está em processo... isso É o social... suponham porém... de que dePO:is de ocorrida essa interação... em processo... uns desses pólos... ou individuais como João ou Maria ou representantes de macrogrupos como

285 naquele:... exemplo anterior... se recordem... em suas mentes... daquela interação social havida anteriormente... então... nós temos um social... processado mentalmente... e que se tornou mental porque já não é não é um intermental em processo mas é um intermental processado mentalmente... isto é... o social se interiorizou mentalmente... então qual é a diferença... entre o social e o mental a partir dessa redução teórica?... o social... é o INTERMENTAL em processo (5s) e o mental... é... o intermental processado... não sei se perceberam... se eu me

290 lembro... de um fato social no meu íntimo isso evidentemente é um mental... se bem que eu me lembre daquela conversa daquela comunicação... e: isso SÓ não é o social porque... não está em processo... está processado está memorizado... mas SE fosse uma cena empírica real fática... ocorrendo em determinado momento da conversa entre dois pólos... ou da comunicação de um modo mais geral entre dois

295 pólos... então... que exteriorizassem essa S I V isso aí seria o social (4s) notem ainda... a norma individual... quer se/ quer sempre mental... porque a não comunicada em processo de interação social... tem a mesma forma S I V na norma social... a diferença não é da composição S I V... a diferença... é: do tonos eventualmente do tonos energético da composição... mas a diferença básica é que num caso... no caso do mental não há comunicação no processo de interação social... e no caso do social HÁ comunicação no processo de interação social... aqui e agora num determinado segmento de tempo e não apenas na lembrança mental de uma comunicação (5s) agora ninguém pense insisto mais uma vez... que quando

300 a referência é feita sentimento idéia e vontade os pólos sejam necessariamente individuais... porque: é evidente... que: há uma inversão mesmo quando há um relacionamento social entre pólos individuais esses pólos individuais estão num contexto social amplo... sempre... então uma teoria sociológica... que: fizesse uma

305

310

315

referência apenas a pó:los... mentais... individuais... no MÁximo alcançaria os pequenos grupos... e não seria evidentemente uma teoria sociológica abrangente...

estão por favor não haja confusão... se bem que todo social seja na sua origem na sua gênese... individual ele ã se confunde com individual porque ^é resultante de interações entre pó:los mentais... os (tais) pó:los mentais de maneira nenhuma enquanto pó:lo de interação social... são apenas... pó:los individuais... mas (pelo) ~~o~~ contrário... a (ambiência) da: conduta individual... é uma (ambiência) geralmente social (em outro plano)... se a conduta é exteriorizada sempre a ambiência social... é ()... está claro isso?... é suficiente?... se quiser acabar ^{agora} não ~~agora~~ não tem problema... como quierá
Doc. - terminou a aula?

Inf - não... a aula é de quatro horas ((riso))

Doc. - tem certeza () (45)

Inf. - o outro tópico... seria o relativo a: ... INTENSIDADE... PERMINIVIDADE ~~x~~ e PARTILHAS das normas sociais (35) a intensidade de atração de uma norma social... é tanto maior... quanto... ~~x~~ quanto maior seja a agradabilidade que corresponde.